

**ATA DA SEPTUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quarenta e um minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, deputada Lia Nogueira, deputado Paulo Duarte, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para proceder à leitura da ata da sessão anterior. **PEQUENO EXPEDIENTE.**

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores deputados, deputadas, público aqui presente no Plenário da Assembleia Legislativa e todos aqueles que nos acompanham pela TV e Rádio Alems. “*Ata da Septuagésima Oitava Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul – Estado do Pantanal. Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta e cinco minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária.* **PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata de número Noventa e Um da Septuagésima Sétima Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 135/2025, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; Ofícios nºs 40.362, 40.366, 40.370, 40.378, 40.386, 40.392, 40.400, 40.404 e 40.413/2025, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 79/2025, da Motiva Pantanal – Concessionária de Rodovia Sul-Mato-Grossense S.A.; Carta nº 1.057/2025, da Águas Guariroba. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Professor Rinaldo, Zeca do PT, Mara Caseiro, Pedro Kemp, Lidio Lopes, Roberto Hashioka, Neno Razuk e Junior Mochi. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Coronel David, Lia Nogueira, Junior Mochi, Gleice Jane e Caravina. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usou da palavra o deputado João Henrique. **ORDEM DO DIA.** Foram aprovadas em discussão única e votação nominal as seguintes proposições: Projeto de Resolução nº 18/2025, de autoria do deputado Paulo Corrêa; Projeto de Resolução nº 24/2025, de autoria do deputado Professor Rinaldo. Foi aprovado, em redação final e votação nominal, o Projeto de Lei nº 14/2025, de autoria do deputado Antonio Vaz. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 158/2025, de autoria do Poder Executivo. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 129/2025, de autoria da deputada Gleice Jane. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Gerson Claro, endereçada aos familiares do senhor Laerte Garcia Ferreira; requerimento de moção de aplauso, de autoria do deputado Antonio Vaz, em homenagem ao trabalho realizado pelo pastor Jocemiro Aparecido da Silva, brasileiro, casado, servidor de carreira do Tribunal de

Justiça e pastor da Igreja Evangélica Avivamento Bíblico; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), pela comemoração dos seus vinte anos de fundação, celebrados no dia 29 de julho de 2025; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Gleice Jane, endereçada ao Coletivo de Mulheres Indígenas Kaguataka, em razão da celebração do Dia Municipal da Mulher Indígena, instituído em Campo Grande, a ser comemorado anualmente em 5 de setembro; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Gleice Jane, endereçada ao maestro Eduardo Martinelli e a todos os integrantes da Orquestra Indígena do Brasil, pela realização do concerto internacional Arapy Aguassu, em Lisboa, Portugal, espetáculo que une a música clássica ao cancionário tradicional indígena, promovendo a valorização da cultura originária e a difusão da arte brasileira no exterior; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Gleice Jane, pela realização da 11ª Plenária Estadual da Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso do Sul – CUT/MS, em nome de Vilson Gimenes Gregório, presidente da CUT/MS, e Andreia Gamarra, pela coordenação do referido encontro, realizado nos dias 28 e 29 de agosto de 2025, na sede do sindicato em Campo Grande; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Gleice Jane, endereçada à Coordenadoria de Cultura da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), pela realização da festa em comemoração aos vinte anos de fundação da instituição; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Gleice Jane, endereçada à senhora Regina Nogueira, eleita presidenta do Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação (Simted) de Corumbá, extensiva a todos os membros da Chapa 2 – União, Inclusão e Resistência; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Antonio Vaz, endereçada à Banda Municipal 30 de Setembro, do município de Camapuã, pelo Campeonato Estadual de Bandas e Fanfarras, realizado no dia 30/08/2025 em Dourados; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada ao senhor Luiz Fausto Rodrigues, pelo seu legado de dedicação profissional e pela relevante contribuição prestada à sociedade de Três Lagoas, especialmente por meio de sua atuação junto à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae); requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Zeca do PT, pela realização do programa “Mato Grosso do Sul e suas histórias”, na TV ALEMS; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçada à comunidade escolar da Escola Estadual Maria Leite, localizada no município de Corumbá, pela produção do curta-metragem “Você vale mais que uma aposta”, alertando sobre os riscos e as consequências das apostas virtuais; requerimento de autoria da deputada Mara Caseiro, solicitando o uso da tribuna, durante a Sessão Ordinária do dia 9 de setembro de 2025, ao senhor Victor Yasbeck, coordenador do CVV em Mato Grosso do Sul, para pronunciamento sobre a Campanha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio; requerimento, de autoria da deputada Mara Caseiro, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia, no dia 17 de outubro de 2025, para a realização do lançamento oficial do livro “Educar ou Transformar, por que não os dois?”, obra escrita em coautoria por educadores, consultores e protagonistas de diferentes cidades de Mato Grosso do Sul; indicações, de autoria dos deputados Junior Mochi, Gleice Jane, Caravina, Renato Câmara, Lia Nogueira, Paulo Corrêa, Pedro Kemp, Mara Caseiro, Lidio Lopes e Zeca do PT.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, quatro de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco”. Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para fazer a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores e senhoras deputadas. Expediente da Sessão Ordinária de 09 de setembro de 2025: Ofício nº 203/2025, do Ministério da Educação, respondendo à indicação da deputada Gleice Jane (Prot. nº 2675/2025); Ofício nº 102/2025, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), respondendo à indicação do deputado Roberto Hashioka (Prot. nº 2679/2025); Ofício nº 1-0544/2025, da Caixa Econômica Federal, encaminhando Extinção Contratual (Prot. nº 3282/2025); Ofício nº 1.514/2025, da Fundação Municipal de Esportes de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Pedro Kemp (Prot. nº 2798/2025); Ofício nº 231/2025, da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento de Aquidauana, respondendo ao requerimento do deputado Marcio Fernandes (Prot. nº 2844/2025); Ofício nº 296/2025, da Prefeitura Municipal de Fátima do Sul, respondendo à indicação do deputado Neno Razuk (Prot. nº 2706/2025); Ofícios nºs 1.485 e 19.034/2025, da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A, respondendo ao requerimento e à indicação dos deputados Caravina e Zé Teixeira (Prot. nºs 2651, 2503/2025); Ofício nº 155/2025, da Secretaria Municipal de Saúde de Inocência, respondendo à indicação do deputado Neno Razuk (Prot. nº 2706/2025). Senhor presidente, está lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Eu gostaria de comunicar aos senhores deputados que os microfones das bancadas não estão funcionando adequadamente. Assim, solicito aos senhores deputados que utilizem o microfone de aparte, aqui à frente, porque os microfones estão com atraso na manifestação, o que prejudica a fala de Vossas Excelências. Recomendo, portanto, o uso do microfone de aparte, localizado logo à frente da mesa. Na segunda parte do Pequeno Expediente, pelo livro de inscrição, o deputado João Henrique. Transferida. Com a palavra, o deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Bom dia, presidente e nobres pares! Bom dia a todos que acompanham a Sessão! Senhor presidente, tenho aqui uma moção de pesar endereçada à família do senhor Celso Poli, pelo seu falecimento ocorrido em 4 de setembro de 2025, na cidade de Campo Grande. E gostaria que fosse redigida nos seguintes termos: “A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, por iniciativa do deputado estadual Coronel David, vem a público consignar seus votos de profundo pesar pelo falecimento do senhor Celso Poli, ocorrido na cidade de Campo Grande, em 4 de setembro de 2025. Pouco pode ser dito ou falado diante da partida definitiva de um ente querido, momento em que as palavras se perdem e a dor e a saudade se multiplicam. No entanto, o legado deixado por Celso Poli, construído com bom humor, visão e espírito incansável, jamais será esquecido. Celso Poli foi um empreendedor visionário que não

apenas construiu negócios, mas também acreditou e moldou destinos. Sua trajetória, iniciada em Bandeirantes (PR), com a fundação do Termas de Jurema, culminou na criação do Zagaia Eco Resort, em Bonito. Ele foi um dos primeiros a enxergar o potencial turístico da região e, com sua audácia, contribuiu decisivamente para o seu desenvolvimento. Sua filosofia guiava suas ações, sendo marcada por frases como: 'Tá com medo? Vai com medo mesmo. Tá com preguiça? Vai com preguiça.' Além de sua perspicácia como autodidata e apaixonado por tecnologia, Celso era um líder que investia nas pessoas. Tinha a rara capacidade de transformar funcionários em protagonistas, como o azulejista que se tornou sommelier e a telefonista que se tornou gerente. Ele ensinava a todos a importância de vivenciar a experiência do cliente, criando uma cultura de excelência. Seu bom humor era sua marca registrada, uma herança que deixou para todos que o conheceram, e que o acompanhou até seus últimos momentos, tornando-se uma inspiração para nós. Neste momento de luto, esta augusta Casa de Leis, por iniciativa do deputado subscritor, manifesta sua solidariedade à esposa Cidinha, aos filhos, netos, bisnetos e demais familiares. Que a memória de sua alegria e sua paixão pela vida possam trazer conforto a todos. Celso Poli será lembrado não apenas por suas conquistas, mas também por seu sorriso e por nos ensinar a rir, mesmo quando a vida é dura!" Tenho ainda, senhor presidente, uma indicação endereçada ao governador Eduardo Riedel e ao secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Antônio Carlos Videira, solicitando a correção de distorções no sistema de progressão horizontal dos militares da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, nos termos da minuta anexada. E, também anexado, senhor presidente, encaminho ao Governo do Estado um anteprojeto de lei complementar que altera a redação da Lei Complementar nº 127, de 15 de maio de 2008, especialmente no artigo 25-B, que dispõe o seguinte: para fins de progressão funcional prevista nesta lei complementar, será permitido ao militar estadual acumular o tempo de efetivo serviço prestado como "praça ou oficial" em quaisquer das corporações militares do Estado de Mato Grosso do Sul, sem restrição ou distinção de qualquer natureza. E seguem, senhor presidente, os artigos e parágrafos que sustentam este meu pedido ao governador Eduardo Riedel. Somente isso, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para registrar, deputado, quanto à moção de pesar, parece que há uma já aprovada, então vamos anexar a de Vossa Excelência à anterior, porque não aprovamos duas. Nos moldes dessa moção de pesar que Vossa Excelência apresentou, já teve uma apresentada e aprovada nesta Casa, então vamos anexar a de Vossa Excelência. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Presidente, senhores deputados, quero apresentar aqui uma indicação deste Poder ao senhor secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Antônio Carlos Videira, e ao senhor coronel QOPM Renato dos Anjos Garnes, comandante-geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, solicitando medidas urgentes no sentido de reativar o telefone de emergência da Polícia Militar no município de Naviraí, o qual se encontra inativo há, aproximadamente, dois meses. O serviço 190 é a

principal ferramenta de contato da população com a Polícia Militar em casos de urgência, como ocorrências de violência, acidentes e demais situações que demandam resposta rápida do poder público. Sua indisponibilidade tem gerado insegurança entre os moradores, dificultando o acionamento das autoridades competentes e comprometendo a eficiência no atendimento das ocorrências. Diante disso, solicitamos a pronta reativação da linha, a fim de restabelecer um canal de comunicação essencial para a preservação da ordem pública, da segurança e da vida do cidadão de Naviraí. Quero lembrar que já saiu desta Casa uma indicação no mesmo sentido, me parece que de autoria do deputado Junior Mochi, e estou aqui reforçando, deputado, o pedido de Vossa Excelência para a reativação do 190 no município de Naviraí. A população está sem comunicação com a Polícia Militar nos casos de emergência, e isso precisa ser restabelecido o mais rápido possível. Também quero apresentar uma indicação deste Poder ao senhor Marcelo Miglioli, secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, solicitando a realização de Operação Tapa-Buraco nas ruas Teodomiro Faustino Fogaça e Jerônimo de Carvalho, ambas localizadas no bairro Mata do Jacinto, nesta capital. Os moradores dessas ruas buscaram nosso apoio, solicitando a recuperação das vias, que se encontram com a pavimentação asfáltica em péssimas condições. Por último, uma indicação deste Poder ao senhor Marcelo Miglioli, secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando a limpeza e reativação da praça Itanhangá, nesta capital. De acordo com os moradores da região, que têm a Praça Itanhangá como principal local de lazer, o parque infantil e a quadra de esportes estão deteriorados, impossibilitando seu uso adequado e seguro. Além disso, o córrego Vendas, que atravessa a praça, vem apresentando sinais de esgotamento em razão do acúmulo de lixo, comprometendo o meio ambiente e a qualidade do espaço público. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Senhor presidente, peço licença para fazer, daqui mesmo, a indicação de uma moção de congratulação.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Está concedido, deputado.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Requeiro à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada uma moção de congratulação ao senhor Alexandre Magno Benites de Lacerda, atual procurador-geral adjunto de Justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul, por sua nomeação, pela Presidência da República, para exercer o cargo de conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) no biênio 2026-2028. Senhor presidente, sugiro que essa moção seja encaminhada ao Alexandre Magno Benites de Lacerda, considerando a relação de amizade que temos e os grandes serviços prestados por ele enquanto foi procurador-geral de Justiça de Mato Grosso do Sul. Agora, com certeza, por meio da assinatura do presidente da República, realizada no dia 8 de setembro de 2025,

temos sua indicação e nomeação para o Conselho Nacional do Ministério Público. Isso é motivo de orgulho para nós, pelo trabalho que o doutor Alexandre Magno Benites de Lacerda desempenhou e continua desempenhando em Mato Grosso do Sul e no Brasil. Portanto, gostaria, senhor presidente, se possível, que transformássemos essa moção em uma moção oficial da Casa, por conta da importância dos serviços prestados pelo procurador-geral adjunto de Justiça. É com grande honra que apresento essa moção. Obrigado, senhor presidente.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Gostaria apenas de complementar as palavras do deputado Paulo Corrêa, pois entendo também a importância de fazermos isso em nome da Casa.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Vamos transformar, então, a moção em uma moção em nome da Casa, que é muito importante para Mato Grosso do Sul. Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, na condição de presidente da Comissão da Agricultura Familiar desta Casa, encaminhei um convite oficial à ministra Simone Tebet e ao ministro Paulo Teixeira para uma visita a Mato Grosso do Sul. O objetivo é organizar e antecipar os preparativos para a provável vinda do presidente Lula, em outubro, durante o aniversário do estado, na Fazenda Itamarati. A ministra Simone Tebet, de pronto, já aceitou o convite. Temos confirmada sua presença para o dia 22 deste mês, ou seja, não na próxima, mas na outra segunda-feira. Na ocasião, também estarão presentes o presidente do Incra nacional, a secretária executiva do Ministério da Agricultura Familiar, porque o ministro Paulo Teixeira estará em viagem oficial à China, os superintendentes federais do Incra e do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) no estado. Nesse dia, realizaremos, nesta Casa, no período da manhã, um seminário intitulado "A Reforma Agrária como Dinamizador do Desenvolvimento Sustentável". À tarde, haverá uma reunião com a ministra e com o presidente do Incra, junto às autoridades, no Plenarinho, e com os movimentos sociais. Portanto, senhor presidente, solicito a reserva deste Plenário e faço um convite oficial a Vossa Excelência, como nosso presidente, bem como a todos os deputados que puderem nos honrar com sua presença, das 9h até às 11h, no seminário sobre o desenvolvimento aqui no Plenário principal da Casa, pedindo a reserva; e, na parte da tarde, das 14h às 17h no Plenarinho. É isso, senhor presidente. Muito obrigado. Senhor presidente, pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Só para anunciar, senhor presidente, a esta Casa: a CNN Prime Time percorreu todo o trecho da Rota Bioceânica e vai realizar uma série chamada: "A Rota Bioceânica: Brasil Rumo ao Pacífico". É o tema da série que será exibida pela CNN Prime Time, a partir da próxima segunda-feira, dia 15, até sexta-feira, dia 19, da próxima semana. O jornalista Caio Junqueira percorreu mais de três mil quilômetros de estrada, que ligará o Oceano Atlântico ao Pacífico e integrará quatro países — Brasil, Paraguai, Argentina e Chile —, numa trajetória que será exibida em cinco reportagens especiais. A viagem começou em Campo Grande e termina nos portos do norte do Chile, passando pelo Pantanal, pela Cordilheira dos Andes e pelo Deserto do Atacama, mostrando que, além da integração comercial, a Rota Bioceânica também abrirá um leque de possibilidades turísticas. Portanto, é muito interessante para a divulgação das nossas potencialidades, destacando a localização geográfica fundamental de Mato Grosso do Sul nesse processo e a Rota Bioceânica como indutora de um novo modelo de desenvolvimento. Queria registrar e convidar todos da Casa, além de quem nos assiste, para acompanhar esta série documental. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres deputados e deputadas e a todos aqui presentes. Tenho algumas indicações para o nosso governador Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, senhor Guilherme Alcântara de Carvalho, e ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), senhor Mauro Azambuja, solicitando providências para a celebração de uma parceria entre o município de Pedro Gomes e o Estado, por meio da Agesul, com o objetivo de viabilizar a construção de uma rampa náutica comunitária de concreto para descida de pequenas embarcações ao lado da ponte sobre o rio Taquari, Joaquim Teodoro de Carvalho, no município de Pedro Gomes. A presente indicação atende a um pedido formulado por todos os vereadores da Câmara Municipal de Pedro Gomes. Também, senhor presidente, apresento uma indicação ao nosso governador Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de Educação, Hélio Daher, e ao reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), doutor Laércio Alves de Carvalho, solicitando a realização de um estudo técnico para verificar a viabilidade da implantação de cursos de graduação em áreas estratégicas no município de São Gabriel do Oeste, com ênfase em Medicina Veterinária, Agronomia, Pedagogia, Educação Física, Contabilidade e Administração. A presente indicação atende a um pedido formulado pelos vereadores Ana Moreira e Perkão Sales, da Câmara Municipal de São Gabriel do Oeste. Por último, senhor presidente, apresento uma indicação ao nosso governador Eduardo Riedel, com cópia ao secretário Guilherme Alcântara de Carvalho e ao diretor-presidente da Agesul, senhor Mauro Azambuja, solicitando a destinação de recursos para viabilizar a reforma geral e estética da Ponte Velha, localizada no município de Coxim, com o objetivo de transformá-la em mais um ponto turístico da cidade. A presente indicação atende a um pedido formulado

pelo vereador Marquinhos Vaz, da Câmara Municipal de Coxim. A referida ponte possui grande valor histórico e cultural para a população local, representando um importante marco do desenvolvimento urbano e da integração regional no passado. Sua revitalização, além de preservar um patrimônio público de relevância simbólica, poderá transformar o espaço em um atrativo turístico, fomentando o turismo local e impulsionando a economia do município. A presente indicação também foi assinada pelo deputado Junior Mochi. Obrigada, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares, senhores assistentes, público presente e todos que nos acompanham pela TV e Rádio Alems. Senhor presidente, trago um projeto de lei que dispõe sobre a proibição, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, da comercialização de arsênio, e dá outras providências. Artigo 1º - Fica proibida, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, a comercialização de arsênio, seja por venda física ou digital, a fim de garantir maior segurança à população e evitar seu uso indevido. Artigo 2º - Excetuam-se da vedação contida no artigo 1º as pessoas jurídicas devidamente licenciadas pelos órgãos competentes para uso industrial ou outra modalidade autorizada, desde que a transação seja detalhadamente registrada, contendo, no mínimo: identificação da pessoa jurídica adquirente; lote do produto; finalidade da aquisição; quantidade adquirida; data da aquisição. Artigo 3º - A comercialização de arsênio a pessoas físicas ou jurídicas não autorizadas sujeitará tanto o vendedor quanto o comprador à multa de dez mil Unidades Fiscais Estaduais de Referência de Mato Grosso do Sul (Uferms), dobrada em cada caso de reincidência. Artigo 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Senhor presidente, este projeto de lei visa regulamentar a venda de arsênio e busca atender a situações enfrentadas em nosso país, onde esse material foi utilizado para envenenamento. Recentemente, a Câmara de Vereadores de Campo Grande apresentou um projeto semelhante, mas acabou sendo vetado pela prefeita, pois esse tipo de regulação não é de competência dos municípios, e sim dos estados, do Distrito Federal e da União. Com isso, Mato Grosso do Sul se coloca na vanguarda ao propor a proibição da comercialização de arsênio, medida que certamente ajudará a evitar novos casos de envenenamento no Brasil. A venda será autorizada apenas para aplicações industriais ou científicas, como estipulado na lei, e desde que seja devidamente controlada para impedir qualquer comercialização indiscriminada de um produto tão perigoso. Espero contar com o apoio e contribuições dos colegas parlamentares para que o projeto tramite, seja votado e aprovado, transformando-se em uma lei que trará benefícios à nossa população. Trago também, senhor presidente, uma moção de congratulação ao governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Eduardo Corrêa Riedel, e ao presidente da Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul), prefeito Thalles Tomazelli, em reconhecimento pelo lançamento do programa Assomasul GovMS 4.0, que oferece pós-graduação gratuita a servidores municipais de

quarenta e quatro municípios, completando assim a cobertura de todos os setenta e nove municípios do estado, já contemplados anteriormente pelo programa Assomasul Itaipu 4.0. Caso aprovada, a moção deverá ser redigida e encaminhada com o seguinte teor: "A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, legítima representante da população sul-mato-grossense, por proposição do deputado Caravina, manifesta seus mais elevados votos de congratulações ao governador Eduardo Corrêa Riedel e ao presidente da Assomasul, prefeito Thalles Tomazelli, pelo lançamento do programa Assomasul GovMS 4.0, que amplia o acesso à formação gratuita de pós-graduação para servidores de quarenta e quatro municípios, somando-se ao programa Assomasul Itaipu 4.0, que já beneficiou os demais municípios do estado, garantindo que todas as setenta e nove cidades de Mato Grosso do Sul estejam contempladas com essa importante iniciativa. A ação representa a maior estratégia de capacitação municipalista já realizada no estado pela Assomasul, assegurando especializações em áreas essenciais da administração pública, como alfabetização e letramento, transtorno do espectro autista, gestão do esporte e lazer, licitações e contratos, entre outras. Com um investimento superior a seis milhões e quinhentos mil reais, o programa reafirma o compromisso do Governo do Estado e da Assomasul com a valorização dos servidores públicos municipais, fortalecendo as gestões locais, aprimorando a eficiência administrativa e impactando diretamente a qualidade dos serviços prestados à população. A Assembleia Legislativa reconhece e parabeniza essa iniciativa exemplar, convicta de que se trata de um legado transformador da administração pública em Mato Grosso do Sul, elevando o padrão de atendimento ao cidadão e consolidando o estado como referência nacional em políticas de capacitação. Senhor presidente, essa moção está alinhada a um requerimento feito quando a Itaipu autorizou a capacitação, deputado Paulo Corrêa, de trinta e cinco municípios. Na ocasião, fizemos um requerimento pedindo ao presidente da Assomasul, Thales Tomazelli, que ampliasse o benefício para todos os municípios, pois quarenta e quatro municípios ficaram fora dessa capacitação tão importante promovida pela Itaipu. Sensibilizado, o Governo do Estado autorizou o investimento necessário para completar os setenta e nove municípios do estado. Entre as capacitações, está a voltada para o tratamento do autismo. Inclusive, na quinta-feira, teremos a presença aqui do Ratinho, o apresentador de televisão, que virá participar desse evento, pois ele trabalha e atua diretamente nessa causa do autismo. Capacitar os servidores significa melhorar a qualidade de vida e o atendimento à população. Elaborei esta moção não só para parabenizar e congratular, mas também para agradecer a manifestação do nosso governador Eduardo Riedel e do Thales Tomazelli, prefeito de Itaquiraí e presidente da Assomasul, por atenderem a este pleito feito por meio do requerimento que encaminhamos, permitindo que todos os municípios sejam contemplados com o programa de capacitação "Assomasul Gov MS 4.0". Por último, senhor presidente, trago uma indicação para que seja encaminhado expediente deste Poder à prefeita de Campo Grande, Adriane Barbosa Nogueira Lopes, solicitando, com prioridade, um estudo de viabilidade para a implementação de melhorias na segurança viária da avenida Júlia Maksoud, no bairro Monte Castelo. Entre as possibilidades estão: transformação do trecho

em mão única; instalação de redutores de velocidade em pontos críticos e de maior incidência de acidentes; colocação de placas de sinalização vertical e horizontal; demarcação de faixas de pedestre e outros meios que se mostrarem necessários para proporcionar segurança e reduzir o número de acidentes. Tivemos recentemente mais um acidente grave envolvendo uma criança nesta região. Este pedido, que veio dos moradores, incluindo a própria mãe da criança acidentada, cobra efetiva sinalização e melhorias no tráfego desta avenida, que possui grande movimento, e não é a primeira vez que um acidente ocorre neste local. Com base no estudo da Agetran, será possível determinar as alterações necessárias para organizar o tráfego e evitar novos acidentes. Senhor presidente, por hoje, era só. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Junior Mochi. Quero aproveitar para registrar e agradecer a presença no nosso plenário do senhor Magno dos Santos, vereador do município de Costa Rica. Obrigado pela presença, seja bem-vindo! Também agradeço ao coronel Silva Neto, que representa aqui na Casa o comandante-geral da Polícia Militar, comandante Renato Garnes. Obrigado pela presença, e parabéns pelos cento e noventa anos da Polícia Militar. Deputado Junior Mochi, por favor.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores deputados e senhores presentes. Cumprimento todos que nos prestigiam na Sessão, bem como aqueles que nos acompanham pela TV Alems, pelas redes sociais e a imprensa aqui presente. Senhor presidente, faço uso do Pequeno Expediente para apresentar duas indicações e uma moção de congratulação. Indico à Mesa, observadas as normas regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo à senhora Adriane Lopes, prefeita municipal de Campo Grande, ao senhor Paulo da Silva, diretor-presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran), e ao senhor Edney Marcelo Miglioli, secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, por cópias autônomas, solicitando melhorias no fluxo de veículos na rua Alberto Neder, nº 424, centro, nesta capital. O pleito é justificado com base nas solicitações encaminhadas pelos moradores da região, que apresentaram suas demandas ao nosso gabinete por meio do Ofício nº 01/2025, cuja cópia segue anexa. Também, senhor presidente, apresento uma indicação ao senhor Washington Willemann de Souza, diretor-presidente da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), reiterando indicação anterior, solicitando recursos para a implantação de rede de água, na Colônia Canaã, região do Palhadão, para atender vinte famílias daquela região, no município de Bodoquena. O pleito encontra justificativa no pedido do vereador Mário Roberto Severino Ferreira, da Câmara Municipal de Bodoquena, aprovado em sessão plenária do Poder Legislativo local, conforme indicação também anexa. Senhor presidente, requeiro, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviada uma moção de congratulação ao senhor Sandro Miranda do Nascimento, pelo legado de dedicação à educação e pela relevante contribuição prestada ao fortalecimento do ensino em Mato Grosso do Sul e no

Brasil, ao longo de mais de duas décadas de atuação profissional. Se aprovada, a presente moção poderá ser redigida nos termos que seguem. Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (PL) — Apenas para registrar, senhor presidente, que, conforme mencionado pelo deputado Pedro Kemp, na semana passada apresentamos uma indicação à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública e também ao Comando da Polícia Militar, para restabelecer o serviço de urgência e emergência 190 e 193 no município de Naviraí. Na sexta-feira, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, por meio do secretário Antônio Carlos Videira e do coronel Meireles, chefe do setor de comunicação, convocou uma reunião para tratar especificamente desse assunto. Identificaram que o problema está entre as operadoras de telefonia Oi e Vivo. Em determinados momentos, quando o sistema sai do ar, deveria haver revezamento entre as operadoras, mas isso acabou gerando o problema. Eles explicaram que não conseguem identificar previamente quando o problema surgirá. Portanto, é essencial que haja uma demanda contínua da sociedade, inclusive desta Casa, para acompanhar e pressionar por uma solução. Na reunião, as três operadoras foram convocadas e estão buscando resolver esse problema, que afeta o município de Naviraí. Trouxe aqui um resumo dessa reunião, na qual participaram o coronel Meireles, o coordenador do Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo (Ctir), a assessoria de comunicação da Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e da Polícia Militar. O tema central foi a indisponibilidade dos telefones de emergência 190 e 193 em Naviraí. O resumo informa o seguinte: o contrato de telefonia com a operadora Oi prevê prazo de reparo de seis horas em Campo Grande e doze horas no interior. Quando identificado o problema, é aberta uma chamada, e o fiscal do contrato notifica a empresa e solicita providências. Provisoriamente, a Sejusp, por meio da Ctir, promove o direcionamento das chamadas para um número de celular durante a indisponibilidade, até que o sistema seja restabelecido. Esse esclarecimento foi recebido por parte da Sejusp e da Polícia Militar em resposta às demandas apresentadas por esta Casa. Muito obrigado, senhor presidente!

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Senhor presidente, nobres colegas deputados, público presente, telespectadores da TV Alems. No próximo ano, senhor presidente, Mato Grosso do Sul sediará a COP-15 sobre aves migratórias, o maior evento mundial nesse segmento. Mais de cento e trinta países já confirmaram presença, e a expectativa é de aproximadamente cinco mil pessoas vindo ao estado para discutir o tema das aves migratórias. Nosso estado tem desenvolvido diversas políticas de identidade relacionadas ao tema. Já temos o tuiuiú como marca do Pantanal e a arara-azul como

símbolo do estado, e recentemente, foi realizada uma competição nas redes sociais para definir qual ave poderia representar o bioma Mata Atlântica, que é espalhado em vários lugares do estado, tanto no Pantanal como também aqui no Cerrado, e principalmente no Vale do Ivinhema e às margens do rio Paraná. Então, diante dessa competição, foi definida uma ave-símbolo em uma audiência pública realizada nesta Casa, com a presença da UEMS e de várias entidades que representam o segmento. Ficou decidido que a ave-símbolo da Mata Atlântica será a juruva, um pássaro muito bonito, com quarenta centímetros, recorrente principalmente às margens do rio Paraná. Hoje, apresento, senhor presidente, um projeto de lei que institui a juruva como ave-símbolo dos domínios da Mata Atlântica no Estado de Mato Grosso do Sul. Artigo 1º - Fica instituída a juruva como ave-símbolo dos domínios da Mata Atlântica no Estado de Mato Grosso do Sul. Artigo 2º - O reconhecimento da juruva como símbolo ambiental tem por objetivo valorizar a biodiversidade existente no estado, promover ações de educação ambiental voltadas à preservação da Mata Atlântica, estimular pesquisas científicas e culturais sobre a fauna regional e incentivar a conscientização da população quanto à importância da conservação da espécie e de seu habitat natural. Artigo 3º - O Poder Executivo poderá adotar medidas complementares para a divulgação e utilização do símbolo instituído por esta lei, inclusive em campanhas educativas, materiais oficiais e eventos voltados ao meio ambiente. Essa lei entrará em vigor na data de sua publicação. Também, senhor presidente, apresento aqui uma indicação, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, Eduardo Riedel, e ao secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, senhor Guilherme Alcântara, solicitando, em caráter de urgência, a retirada dos escombros da ponte antiga sobre o rio Santo Antônio, localizada no município de Guia Lopes da Laguna. Embora já tenha sido construída uma nova ponte, os escombros da antiga permanecem no local, atrapalhando o tráfego de embarcações e prejudicando o meio ambiente. Trata-se de uma reivindicação da população de Guia Lopes da Laguna. Sempre que estou presente no município, lideranças e vereadores nos abordam para solicitar a retirada desses escombros, então faço, neste momento, a solicitação de forma oficial. Além disso, senhor presidente, apresento uma moção de congratulação. Requeiro à Mesa Diretora, com fulcro no artigo 173 do Regimento Interno, após ouvido o douto Plenário, que seja enviada uma moção de congratulação à Casa da Esperança, pela realização da festa de comemoração de seus vinte e oito anos de fundação, celebrados no dia 31 de agosto. É só isso, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Bom dia, senhor presidente. Quero apenas encaminhar uma moção de congratulação ao pastor da Igreja Adventista, senhor Rodrigo Oséias Ace, pelos relevantes serviços pastorais prestados à comunidade evangélica brasileira e estrangeira. O pastor se destaca pelo desenvolvimento de atividades religiosas voltadas aos jovens, promovendo uma consciência de fé e

cidadania, com profícua dedicação ao evangelho. A Assembleia Legislativa, congratula-se com o pastor Rodrigo Oséias pela sua dedicação e espírito de acolhimento religioso, destacando-se por suas atuações no campo da evangelização em grande parte do mundo. O pastor exerceu atividades, senhor presidente, na Guiné-Bissau, África do Sul, Mongólia (Ásia), Jordânia (Oriente Médio) e no Brasil, onde foi líder de jovens aventureiros do Estado de Mato Grosso por quatro anos, além de líder dos referidos jovens no Estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 2024, sempre desenvolvendo as seguintes atividades: Missão Caleb, trabalho de jovens voluntários servindo a comunidade durante o período de férias, com ações sociais, comunitárias e missionárias; Vida por Vidas: incentivo à doação de sangue; Impacto e Esperança: distribuição de livros sobre saúde, família e religiosidade; Quebrando o Silêncio: conscientização sobre violência familiar e abuso sexual; Desenvolvimento de projetos de voluntariado: jovens voluntários e suporte a famílias e comunidades carentes em outros estados e países. É o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Muito bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares, público aqui presente e todos que nos acompanham pela TV ALEMS e Rádio ALEMS. Hoje, trago uma indicação que deve ser encaminhada em forma de expediente ao senhor governador Eduardo Riedel e ao senhor secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Guilherme Alcântara, solicitando a destinação de recursos para a execução de obras de pavimentação asfáltica de aproximadamente vinte um quilômetros, na estrada vicinal que se inicia na MS-156, no distrito industrial de Itaporã, até a proximidade do 28º Batalhão Logístico do Exército Brasileiro, em Dourados. Essa via, localizada próxima ao 28º Batalhão, possui grande relevância para o escoamento da produção, transporte de cargas, a mobilidade dos trabalhadores, além de servir para o deslocamento de veículos civis e militares. No entanto, a rodovia permanece sem pavimentação adequada, o que dificulta o tráfego, aumenta o tempo de deslocamento, ocasiona danos frequentes nos veículos e compromete a segurança dos usuários. A pavimentação desse trecho é essencial e torna-se ainda mais urgente com a reativação do aeroporto municipal de Dourados, que ficou fechado por quase cinco anos, mas agora retomou os voos comerciais, aumentando significativamente o fluxo na região. Também apresento outra solicitação ao governador do estado, por meio do secretário Guilherme Alcântara, visando a realização de obras de pavimentação asfáltica em outro trecho de aproximadamente vinte e oito quilômetros, na MS-156, que compreende o distrito de Piraporã, em Itaporã, até a BR-267, em Rio Brilhante. Esse trecho é de grande relevância para a mobilidade regional, sendo uma rota estratégica para o escoamento da produção agrícola, transporte de passageiros e de cargas, além de ligar estrategicamente os municípios de Itaporã e Rio Brilhante. Atualmente, a via apresenta más condições de trafegabilidade, com trechos precários que dificultam os deslocamentos, aumentam os riscos de acidentes e geram perdas econômicas, especialmente para o setor agrícola. Por fim, senhor presidente, apresento uma moção de congratulação que deve ser

direcionada aos militares do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul: segundo-sargento Edenilson Longuini Pereira, terceiro-sargento Bruno Passito Costa Pinto, cabo Sérgio Costa Pinto Júnior e cabo Roger da Silva Rocha. Essa moção reconhece o ato de bravura e o profissionalismo demonstrado durante uma ocorrência de alta complexidade em Dourados. Na ocasião, a guarnição foi acionada para combater um incêndio que havia tomado uma edificação comercial por completo. Em uma situação de extrema urgência, que exigia resposta imediata, coragem e dedicação, os militares avançaram para o interior da edificação, enfrentando fumaça intensa e o risco iminente de desabamento. No local, conseguiram localizar e resgatar duas vítimas, uma mulher gravemente ferida e um homem inconsciente, com sinais de asfixia. As vítimas foram socorridas e conduzidas ao Hospital São Mateus, localizado nas proximidades, em uma ação que pode combater essas chamas e garantir a integridade física dessas vítimas. O socorro foi realizado de forma rápida e eficiente. Por isso, estamos apresentando hoje, aqui, esta moção de congratulação pelo ato de bravura desses militares, que tanto nos honram com sua atuação no Corpo de Bombeiros. Por hoje é isso. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Está encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Coronel David: seis indicações (Prot. nºs 3240/2025, 03277/2025, 3242/2025, 03246/2025, 3247/2025, 03281/2025); uma moção de pesar (Prot. nº 3314/2025); um projeto de lei (Prot. nº 3323/2025); dois projetos de resolução (Prot. nº 03280/2025, 03279/2025). De autoria do deputado Jamilson Name: quatro indicações (Prot. nºs 03305/2025, 03304/2025, 03303/2025, 03271/2025). De autoria do deputado João Henrique: dois requerimentos (Prot. nºs 03300/2025, 3252/2025). De autoria do deputado Caravina: uma indicação (Prot. nº 3309/2025); um requerimento (Prot. nº 3283/2025); uma moção de congratulação (Prot. nº 03310/2025); um projeto de lei (Prot. nº 03260/2025). De autoria do deputado Junior Mochi: duas indicações (Prot. nºs 3267/2025, 03266/2025); uma moção de congratulação (Prot. nº 03268/2025); De autoria da deputada Lia Nogueira: três indicações (Prot. nºs 03263/2025, 03244/2025, 3262/2025). De autoria do deputado Lidio Lopes: uma indicação (Prot. nº 3264/2025); um projeto de lei (Prot. nº 03265/2025). De autoria do deputado Lucas de Lima: um projeto de resolução (Prot. nº 3311/2025). De autoria da deputada Mara Caseiro: cinco indicações (Prot. nºs 03245/2025, 03243/2025, 3241/2025, 3298/2025, 3297/2025); dois projetos de lei (Prot. nºs 03270/2025, 03261/2025). De autoria do deputado Marcio Fernandes: duas indicações (Prot. nºs 3302/2025, 03278/2025). De autoria do deputado Neno Razuk: uma indicação (Prot. nº 3293/2025). De autoria do deputado Paulo Corrêa: duas indicações (Prot. nºs 03273/2025, 3272/2025); três moções de congratulação (Prot. nºs 3286/2025, 3276/2025, 03275/2025); uma moção de pesar (Prot. nº 3274/2025). De autoria do deputado Pedrossian Neto: cinco indicações (Prot. nºs 03291/2025, 3285/2025, 3284/2025, 3290/2025, 3289/2025); dois projetos de resolução (Prot. nºs 03288/2025, 03287/2025). De autoria do deputado Professor Rinaldo: uma moção de congratulação (Prot. nº 3301/2025); uma moção de pesar (Prot. nº 03299/2025); três projetos de resolução (Prot. nºs 3308/2025, 03307/2025, 3306/2025). De autoria do deputado Renato Câmara:

uma indicação (Prot. nº 03255/2025); uma moção de congratulação (Prot. nº 3258/2025); uma moção de pesar (Prot. nºs 3256/2025, 3257/2025); um projeto de lei (Prot. nº 03328/2025). De autoria do deputado Roberto Hashioka: um requerimento (Prot. nº 3269/2025); um projeto de resolução (Prot. nº 03259/2025). De autoria do deputado Zé Teixeira: uma indicação (Prot. nº 03292/2025). De autoria do deputado do Zeca do PT: um requerimento (Prot. nº 03296/2025).). Passemos ao Grande Expediente. De acordo com o livro de inscrição, com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Deputado, Vossa Excelência dispõe de vinte e um minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — sem revisão do orador — Senhor presidente, senhores deputados, neste último domingo, dia 7 de setembro, realizamos aqui, em Campo Grande, o 35º Grito dos Excluídos. Tive a alegria de participar de todos eles, e quero esclarecer que o Grito dos Excluídos é um movimento que se organiza para, logo após o desfile oficial de 7 de setembro, apresentar as pautas de reivindicações dos movimentos sociais. Esse não é um movimento organizado pelo Partido dos Trabalhadores, como muitos pensam, mas tem total e restrito apoio do PT, de outros partidos progressistas e, principalmente, dos movimentos sociais. Nesta ocasião, tivemos a presença da CUT (Central Única dos Trabalhadores), do Sindicato dos Correios, de movimentos LGBT e de outros sindicatos de trabalhadores de Campo Grande e do estado. A presença de jovens e mulheres também foi bastante marcante. A principal pauta de reivindicação foi a defesa da soberania do Brasil, a defesa da democracia e o posicionamento contra a anistia para golpistas. Saímos às ruas e, no meu ponto de vista, foi um movimento tranquilo e pacífico, apesar das versões na imprensa que apontaram tumulto, violência e agressões. Não faço essa avaliação de forma alguma. A polícia estava presente e, segundo o comandante, seríamos autorizados a caminhar logo após o desfile, o que de fato ocorreu. Houve um pequeno tumulto próximo ao palanque porque ali havia um bloqueio, acredito eu que para aguardar as autoridades descerem do local. Contudo, em seguida pudemos caminhar em direção ao palanque, e tudo transcorreu da melhor maneira possível. Agora, quero reforçar aqui a pauta do Grito dos Excluídos, porque às vezes as questões periféricas, como o uso de gás de pimenta ou empurrões, acabam encobrindo o objetivo principal da manifestação. O Grito dos Excluídos foi, acima de tudo, uma manifestação para defender um Brasil soberano, um Brasil que não é subserviente a nenhum outro país. É curioso, deputado Zeca do PT, que na manifestação em São Paulo, promovida pelos bolsonaristas pedindo anistia, ergueram uma enorme bandeira dos Estados Unidos. Não consigo compreender o objetivo disso. É irônico que, ao mesmo tempo, o presidente daquele país, Donald Trump, tenha imposto ao Brasil um tarifaço de 50% sobre alguns produtos, e também fez retaliações ao nosso Poder Judiciário. O deputado bolsonarista que está fugido do Brasil está conspirando contra o país, instigando o governo americano a impor mais sanções contra o Brasil para tentar livrar o pai da cadeia, e então os apoiadores do Bolsonaro vão para as avenidas estender uma bandeira dos Estados Unidos. Quem pode entender isso? Eles se dizem patriotas, vestindo camisetas da seleção brasileira, e sempre falavam: "Nossa bandeira

nunca será vermelha." Contudo, estenderam uma bandeira dos Estados Unidos com listas vermelhas. Eu acho isso um contrassenso, uma situação até bizarra. Aqui na avenida Afonso Pena, enquanto eu me dirigia para o Grito dos Excluídos, passei pelo canteiro central e percebi pessoas vendendo camisetas. Uma dessas camisetas, deputado Junior Mochi, trazia, na parte de cima, a bandeira dos Estados Unidos, e na parte de baixo, a bandeira do Brasil. Ainda tinha uma pequena bandeira de Israel no braço. Eu me pergunto: o que passa na cabeça dessas pessoas? Os Estados Unidos estão querendo nos prejudicar, atingindo nossa economia, interferindo em nossa política e no Judiciário, e esse grupo levanta a bandeira daquele país. Vossa Excelência entende isso, deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Absolutamente, não entendo. Aliás, eu estava aguardando o seu pronunciamento para pedir um aparte e dizer a Vossa Excelência que saí daquela manifestação gratificado. Apesar da truculência da polícia, que claramente não tinha outra intenção além de atrasar a nossa chegada em frente ao palanque, para que o governador do estado e as outras autoridades não ouvissem o clamor do povo: "Sem anistia!" e "Fora Riedel!" Esse foi o grito de milhares de pessoas e de lideranças importantes dos movimentos sociais, tanto do campo quanto da cidade. A presença de Vossa Excelência, da Camila, do Vander e do Fábio Trad demonstrou que podemos pensar em algo diferente para o próximo ano. Aliás, deputado Pedro Kemp, muitas pessoas indagaram a respeito da presença do nosso querido ex-deputado Fábio Trad, bem como da Camila e do Vander. A imprensa também me perguntou, e eu registrei que Fábio é o nosso pré-candidato, com dona Gilda como possível vice-governadora. O Vander concorrerá a uma das vagas do Senado, e a outra vaga ainda está em negociação, podendo trazer uma belíssima surpresa. Hoje, um amigo meu que está com o presidente Lula reforçou o pedido de uma reunião para tratar da política do nosso estado. Evidentemente, também conversaremos sobre a vinda da ministra Simone Tebet, cuja figura tem uma dimensão nacional e internacional. Embora Simone seja uma figura de projeção importante, o objetivo central do evento será o seminário sobre reforma agrária como elemento indutor do desenvolvimento econômico e social do estado. Estaremos com a senadora Simone, é claro, por São Paulo, porque, de acordo com pesquisas, ela está em primeiro lugar como possível candidata ao Senado por aquele estado. Mas quero reiterar que escuto o clamor do povo nas ruas, ressurgindo com força na construção de um outro projeto para o nosso estado. Quando falamos do Festival América do Sul, foi no governo do PT. Quando falamos do Festival de Inverno de Bonito, foi no governo do PT. Quando citamos o Fundersul, Bolsa Escola, Segurança Alimentar ou Cursinho Popular, tudo isso foi no governo do PT. Não há absolutamente nada de novo feito pelos governos subsequentes, além daquilo que construímos em oito anos, junto ao povo mais pobre deste estado. Parabéns pelo seu pronunciamento, deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Obrigado, deputado Zeca do PT.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deputado Pedro Kemp, Vossa Excelência disporá de três minutos para concluir seu pronunciamento.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Vou encerrar. Senhor presidente, quero lembrar que o Grito dos Excluídos é realizado há trinte e um anos, e eu lembro que, quando o nosso deputado Zeca do PT era governador do estado, ele ficava lá no palanque esperando passar o Grito dos Excluídos, demonstrando respeito aos movimentos sociais e ouvindo as suas reivindicações. Quero destacar que, após o governo Zeca, nenhum governador mais permaneceu no palanque para atender a esse clamor da população, que é o Grito dos Excluídos. Nossa pauta de reivindicações incluiu a defesa do Brasil soberano, a defesa da democracia sem anistia para os golpistas e, também, a isenção do imposto de renda para quem ganha até cinco mil reais, além da taxaço dos super-ricos. O Brasil agora está colocando na agenda esse importante debate, visando aprovar uma maior taxaço para aqueles que ganham mais e aliviar a carga tributária dos que recebem menos. A proposta é que quem ganha até cinco mil reais seja isento do Imposto de Renda, e quem ganha até sete mil reais tenha uma alíquota reduzida. Essa é a nossa pauta, deputada Gleice Jane, para promover justiça social, distribuição de renda e melhoria na qualidade de vida da população, especialmente para os mais pobres, os assalariados e a classe trabalhadora. Essa foi a pauta que levantamos, e ela não pode ser ofuscada por outros debates secundários. Enquanto defendíamos essas propostas, incluindo o posicionamento "sem anistia para os golpistas", em outras partes da cidade e capitais, manifestações de bolsonaristas pediam anistia. Quero enfatizar que não cabe anistia para tentativa de golpe de Estado. Isso é inconstitucional. Se o Congresso aprovar tal proposta, será motivo de vergonha, pois o Supremo Tribunal Federal irá derrubá-la. Não cabe anistia para quem atenta contra o Estado Democrático de Direito. No entanto, esse grupo insiste nisso, como se o principal problema do Brasil fosse exclusivamente salvar a pele da família Bolsonaro. Para nós, dos movimentos sociais e da esquerda, há muitos outros problemas urgentes para enfrentar: o combate à fome, a miséria, o desemprego, a construção de casas populares para a população, o investimento em saneamento e em saúde pública. Aqui em Campo Grande, por exemplo, precisamos debater as deficiências no atendimento em saúde pública, entre outros desafios. Mas, para os bolsonaristas, parece que o único problema existente é salvar a família Bolsonaro. Deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Deputado Pedro Kemp, quero, primeiro, parabenizá-lo pela iniciativa de falar sobre o Grito dos Excluídos e explicar o que significa esse movimento tão importante. Participei do Grito dos Excluídos em Dourados. Temos uma tradição de trinta e um anos participando desse movimento nas ruas. Por diversas vezes, enfrentamos dificuldades para poder realizar as manifestações, assim como ocorreu aqui em Campo Grande, onde tentaram impedir o movimento. No entanto, nos últimos anos, desistiram de tentar nos barrar, pois sabem que, de qualquer maneira, vamos participar. Em Dourados, fizemos um movimento muito bonito, com a participação da comunidade indígena, de representantes da luta pela terra, do MST e da periferia, que levanta pautas

urgentes, como a necessidade de moradia, dignidade e uma vida em abundância. Tivemos também a participação de professores da educação básica, de professores universitários e de diversas mulheres de diferentes movimentos. Enfim, debatemos educação e saúde durante essa manifestação tão importante. Um dos debates que sempre fazemos no Grito dos Excluídos é que não existe independência de um país se ele não é soberano. E ontem, enquanto estávamos debatendo isso nas ruas, vimos uma cena assustadora: na avenida Paulista, os bolsonaristas evidenciavam uma postura de subserviência ao império norte-americano. Para mim, esse movimento demonstra exatamente o oposto do que significa ser patriota. Aqueles que se autodenominam patriotas, na verdade, estão entregando nosso país a outro país. Nós não vamos alcançar a verdadeira independência do Brasil nessas condições. É preciso, inclusive, discutir o próprio Dia da Independência no Brasil, porque essa independência foi assinada no dia 2 de setembro por uma mulher, mas é comemorada no dia 7, quando Dom Pedro dá o Grito do Ipiranga. Assim, acabamos ignorando a luta, a participação e a presença das mulheres nesse processo histórico. No Grito dos Excluídos, em Dourados, conseguimos promover um debate aprofundado com a população, e nosso recado foi dado: para que o país seja realmente independente, é necessário combater a fome, garantir moradia, realizar a reforma agrária, e colocar alimentação saudável na mesa do povo brasileiro. Precisamos de um Brasil independente, com coragem e autoestima, que saiba se defender das tentativas de imposição norte-americana em nosso território. Foi um movimento muito significativo. E, enquanto caminhávamos pelas ruas, era inevitável que gritássemos: "Sem anistia!" O mais interessante foi perceber a resposta do público, que participou junto conosco, gritando: "Sem anistia para golpista!" Tivemos uma manifestação fundamental em Dourados, deixamos nosso recado e vamos continuar nessa luta ao lado do povo brasileiro. As pessoas que estavam ontem nas ruas, assistindo ao desfile de 7 de setembro, esperam, todos os anos, o momento em que passa o Grito dos Excluídos. Este ano, manifestaram-se junto conosco e reafirmaram: "Sem anistia para golpista!" Essa é uma pauta importante para o país, e o povo está, claramente, ao lado da democracia, da independência e da soberania brasileira. Obrigada!

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Obrigado, deputada Gleice Jane. Quero encerrar minha fala com uma reflexão. Fico pensando: se o povo nos Estados Unidos visse uma imagem como a da avenida Paulista, aqui no Brasil, o que eles iriam pensar? Aquele grupo de pessoas, vestindo camisetas verde e amarelas, com uma bandeira dos Estados Unidos ao invés de estenderem a própria bandeira do Brasil... O que eles achariam de nós? Provavelmente diriam algo como: "Olhem como esse povo é submisso, como se colocam numa posição de inferioridade. Estendem a nossa bandeira, como se não tivessem orgulho da sua própria. 'São mesmo 'vira-latas''. Pessoas que preferem ver seu país de joelhos diante do nosso." Eu repudio esse tipo de atitude. Para mim, essa postura reflete uma total falta de entendimento sobre as coisas. Parece que essas pessoas vivem em um mundo paralelo. Hoje temos um presidente que defende a nossa soberania e os interesses do Brasil. O governo Donald Trump tentou colocar o presidente Lula em uma situação de humilhação, de submissão, quando anunciou um tarifaço de 50% sobre os nossos produtos.

Declarou, implicitamente, que esperava o Lula vir "pedir bênção", mas o Lula não fez isso. Nosso presidente viajou pelo mundo abrindo novos mercados para os nossos produtos. E o que aconteceu, mesmo no primeiro mês do tarifaço? O Brasil exportou seis bilhões de dólares a mais do que importou, um aumento de 35% em relação a agosto do ano passado. As vendas do Brasil para a China, México e Argentina cresceram consideravelmente. É o que eu sempre dizia: existe um mundo além dos Estados Unidos. Não precisamos ficar beijando a mão de ninguém ou pedindo clemência. Precisamos ir atrás de novos mercados, na Ásia, China, Índia, Bangladesh, Vietnã, Singapura e outros países. Com isso, no primeiro mês do tarifaço, em agosto, nossas exportações para os Estados Unidos diminuíram em 18%, mas, no geral, aumentamos nossas exportações em 35%. Com esse resultado positivo da balança comercial brasileira, mesmo enfrentando chantagens como o tarifaço, o Brasil está abrindo novos mercados e expandindo a oferta de nossos produtos pelo mundo. No comércio com os Estados Unidos, houve queda nas vendas principalmente de aeronaves, óleos combustíveis, minério de ferro, celulose e açúcar. Vou encerrar, presidente. Também houve diminuição nas vendas de máquinas, carne bovina e madeira. Isso afeta diretamente o pessoal do nosso estado, muito ligado ao agronegócio, que levanta a bandeira dos Estados Unidos. Quero destacar que, nesse contexto, houve diminuição na exportação de carne. Portanto, é importante refletir: qual é a bandeira que realmente devemos levantar? Qual é a bandeira que interessa, de fato, ao Brasil? Essa queda pode ser ainda maior para os Estados Unidos, pois, quando Donald Trump anunciou o tarifaço, os empresários brasileiros anteciparam as vendas para aquele mercado antes da medida entrar em vigor. Assim, é possível que agora se perceba uma redução ainda mais acentuada nas exportações para os Estados Unidos. Em contrapartida, o governo brasileiro está trabalhando para abrir novos mercados. Prova disso é o aumento de 35% nas exportações gerais, graças aos esforços do presidente Lula em expandir as oportunidades comerciais para o Brasil. Isso reforça o que gritamos nas ruas no último domingo: Brasil soberano, democracia sempre, sem anistia para os golpistas, taxaço dos super-ricos e alívio no Imposto de Renda para os assalariados que ganham até cinco mil reais. Brasil no rumo certo! Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registramos e agradecemos a presença do senhor Jefferson Aislan, vereador do município de Coxim; do senhor Victor Yasbeck, coordenador do Centro de Valorização da Vida; do senhor Edson Baratella, conhecido como "Professor Pontinha", vereador do município de Caarapó. Obrigado pela presença no nosso Plenário. Está encerrado o Grande Expediente.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, há vinte e dois senhores deputados e deputadas presentes, portanto, há quórum para a deliberação das matérias pautadas para hoje.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Quero registrar que, após a Ordem do Dia, teremos manifestações externas, conforme requerimento apresentado pela

deputada Mara Caseiro. O uso da Tribuna será concedido ao senhor Victor Yasbeck, coordenador do Centro de Valorização da Vida (CVV), para pronunciamento sobre a Campanha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio. Convidamos todos os deputados a acompanharem. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Feita a conferência do quórum, passemos ao Item 1. Consulto se o deputado Pedrossian Neto está presente virtualmente no Plenário. Retirado de pauta pela ausência do autor. Item 2. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 022/2025. Autor: deputado Paulo Duarte. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense a quem especifica". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Caravina. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Lembrando que o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense será entregue no dia 29 de outubro, no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo.

Projeto de Resolução nº 022/2025, de autoria do deputado Paulo Duarte

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado o projeto que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao senhor Fabrício Dias dos Santos. Vai ao Expediente. Item 3. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 161/2025. Autora: deputada Mara Caseiro. "Inclui, no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul, a Festa de Santo Antônio de Pádua, Padroeiro do Município de Batayporã". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto e à Emenda Supressiva 01, tendo como relator o deputado Caravina. Em discussão.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Para discutir.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para discutir, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Apenas para ressaltar a importância desse grande evento, que acontece desde 1972, a Festa do Padroeiro Santo Antônio de Pádua, na nossa querida Batayporã. Foi, inclusive, um pedido do pároco que está lá atualmente, que destacou a importância da reunião e da confraternização em família. É uma festa especialmente tradicional, uma celebração cristã que reúne as famílias e permite a comemoração desse dia tão significativo para Batayporã. Apenas isso, senhor presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 00161/2052, de autoria da deputada Mara Caseiro.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 185/2025. Autor: deputado Pedro Kemp. "Inclui, no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul, a Festa e a Trezena em Honra a Nossa Senhora de Fátima, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima do Município de Campo Grande". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Junior Mochi. Em discussão.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Para discutir, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para discutir, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, apenas para destacar a Festa e a Trezena em Honra a Nossa Senhora de Fátima, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no bairro Monte Líbano, em Campo Grande. Trata-se de uma festa tradicional, realizada desde o início da década de 1960, que foi idealizada pelo saudoso e querido frei Gregório de Protásio Alves. Essa paróquia, administrada pelos capuchinhos há mais de sessenta anos, realiza um trabalho de evangelização muito importante. A festa reúne não só os paroquianos e os moradores do Monte Líbano, mas também pessoas de diversos bairros de nossa cidade, que frequentam e prestigiam o evento. É uma celebração que, além do lado social, tem um forte cunho religioso. Durante treze dias é realizada a trezena, que segue até 13 de maio, Dia de Nossa Senhora de Fátima. Nesse dia, ocorre o ponto alto da festa, com as celebrações, procissões e a reza do terço. Ao final da parte religiosa, acontece toda a parte social, com barracas, quermesses e apresentações artísticas. Por sua tradição e importância, essa festa merece estar no Calendário Oficial de Eventos do nosso estado. Agradeço aos deputados pelo apoio. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 185/2025, de autoria do deputado Pedro Kemp.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação.
Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, agradecendo o voto de todos os colegas, quero anunciar que são vinte e um votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 5. Projeto de Lei nº 193/2025. Autor: Poder Executivo. "Institui o programa de recuperação de empresas estabelecidas no Estado de Mato Grosso do Sul, denominado Programa Recupera MS, para regularização de débitos de contribuintes em processo de recuperação judicial ou em liquidação, nas condições que especifica, e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por

unanimidade, tendo como relator o deputado Pedrossian Neto. Deputado João Henrique, foi disponibilizado o microfone do aparte.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Presidente, eu gostaria de pedir vista do Item 5 e justificar o pedido dizendo que, há algum tempo, o Governo do Estado considerava devedores como quem não queria mais crédito, descartando qualquer possibilidade de recuperação. Agora, com o programa de recuperação de receita, parece que o intuito principal é arrecadar, dado o cenário fiscal deficitário. Estou pedindo vista para analisar melhor o texto, especialmente no que diz respeito a algumas questões relacionadas ao Fundersul. Aproveitando a oportunidade, reitero que Vossa Excelência havia pautado um requerimento nosso referente aos contratos aditivados, que, inclusive, já entrou na pauta. No entanto, também deveria ter sido incluído, juntamente a ele, o Requerimento nº 3.130, protocolado, que solicita informações sobre os valores em atraso referentes aos repasses fundo a fundo destinados à saúde para as prefeituras. Eu gostaria de compreender melhor essa questão antes de obter informações detalhadas sobre a arrecadação do Estado de Mato Grosso do Sul. Parece haver alguma orientação do Governo para que requerimentos simples de informação, como o protocolado no dia 1º de setembro, não sejam votados. Isso dificulta o entendimento da real situação fiscal do estado. Reconheço o esforço de Vossa Excelência e observo que um de nossos requerimentos foi incluído hoje. Entretanto, saliento que apresentamos conjuntamente outros requerimentos de informação, que, mesmo sendo idênticos em sua forma, tratam de situações diferentes. Portanto, reitero meu pedido de vista do Item 5, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Eu vou conceder vista a Vossa Excelência sobre o requerimento no momento da votação, e farei a devida justificativa, porque uma coisa é feita em um momento, e outra coisa é em outro. Pedido de vista do Item 5.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Para discutir, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Vistas não têm discussão, deputado. Não abre discussão. Pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Eu considero extremamente positivo o pedido de vista do deputado João Henrique, até porque também estou tomado de dúvidas. Desculpe-me a ignorância, mas será que isso tem a ver, deputado João Henrique, com o corte de 50% do Fundersul? Um bilhão e meio do Fundersul caiu para setecentos e cinquenta milhões de reais. O restante foi para onde? Foi para a Fonte Cem, Fonte Zero? O que está acontecendo? O estado está sem dinheiro? Esse é o clamor que o povo está fazendo, e nós precisamos esclarecer. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com vista ao Item 5, passemos ao Item 6. Em discussão única e em votação simbólica. Cinco requerimentos, dez indicações e onze moções de congratulação. Queria apenas justificar, deputado João

Henrique, que, por exemplo, o requerimento de Vossa Excelência, que está na pauta hoje, foi incluído, mas foi uma decisão difícil para a Mesa. Isso porque Vossa Excelência requer todos os contratos de todas as secretarias, incluindo todos os aditivos. Em um primeiro momento, comecei a pensar sobre quantas carretas o Governo precisaria mandar para trazer todos esses contratos, e sobre qual período e se essas informações já estão no Portal da Transparência. Então, colocamos o requerimento, mas com bastante dúvida legal.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Apenas para esclarecer que Vossa Excelência está mencionando um requerimento, e estou agradecendo pela inclusão, mas estou falando de um requerimento diferente, que protocolei individualmente. Obrigado. Com relação à documentação, não há problema. O que não entendo são as pilhas de caixas de documentos e de pastas catálogo que passam pela secretaria e pela Governadoria, quando seria possível entregar todo o material em um pen drive. Quero deixar um recado ao governador: não precisa enviar pastas de papel ou caminhões de documentos. Aceito um pen drive ou um HD, e então farei minhas análises e considerações. Obrigado, presidente.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Para atender essa demanda, será preciso um drive de uns 3Tb, por isso, eu gostaria de pedir vista para analisar melhor esse requerimento.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Concedido o pedido de vista do Requerimento nº 01.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, a deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Eu gostaria apenas de solicitar ao deputado Pedro Kemp para assinar junto com ele a Moção nº 3.235/2025, que parabeniza o presidente Lula pelo lançamento do Programa Gás do Povo.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Autorizado, presidente.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — [Falha no microfone]... transferência de dinheiro de um lugar para outro. Deputado João Henrique, eu pergunto: será que não estamos diante de uma pedalada fiscal? Deputado Pedro Kemp, acho que é hora de acompanharmos essa questão mais de perto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — [Falha no microfone]... governo passado. Em discussão única e em votação simbólica. Quatro requerimentos, dez indicações e onze moções de congratulação, com autorização de assinatura da deputada Gleice Jane. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Lembrando que, logo após, teremos uma manifestação externa solicitada pela deputada Mara Caseiro. Item 7. Moções de pesar. Moção de pesar, apresentada pela deputada Lia Nogueira, em razão do falecimento do senhor Néstor Antonio Heredia Zárate. Moção de pesar, apresentada pelo deputado Roberto Hashioka, em razão do falecimento da senhora Arivane Bortolini. Moção de pesar, apresentada pelo deputado Roberto Hashioka, em razão do falecimento do senhor Anderson Moraes Martins. Moção de pesar, apresentada pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento do senhor Darcy da Mata Carvalho. Moção de pesar, apresentada pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento do senhor Éder Bezerra Lopes.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — É sobre as moções, deputado?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Apenas para registrar meu voto contrário à Moção de Congratulação nº 3.235/2025. Meu microfone está com defeito.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado. Peço que a assessoria anote o voto contrário à Moção de Congratulação nº 3.235/2025. Em votação as moções de pesar. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Está encerrada a Ordem do Dia. Passemos à manifestação externa. Convido a deputada Mara Caseiro para acompanhar a autoridade convidada. Neste momento, suspendo a Sessão para o uso da tribuna em manifestação externa, conforme requerimento da Mesa Diretora, nos termos dos artigos 139, 140 e 173, inciso XIX, do Regimento Interno desta Casa. Concedemos o uso da tribuna durante a Sessão Ordinária do dia 9 de setembro de 2025 ao senhor Victor Yazbek, coordenador do Centro de Valorização da Vida (CVV) em Mato Grosso do Sul, para pronunciamento sobre a campanha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio, edição 2025. Informo ao convidado que a manifestação será exclusivamente sobre o tema, e que eventuais apartes ou falas de deputados só ocorrerão após o

encerramento de sua fala. Informo ainda que o senhor dispõe de quinze minutos para o pronunciamento. Desde já, agradecemos ao convidado. A Sessão está suspensa.

SENHOR VICTOR YAZBEK (coordenador do Centro de Valorização da Vida - CVV em Mato Grosso do Sul) — Senhor deputado Gerson Claro, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, em nome de quem saúdo todos os demais deputados presentes. Senhora deputada Mara Caseiro, a quem agradeço pela oportunidade de disponibilizar este espaço. Senhoras e senhores, e todos aqueles que nos assistem pelas mídias da Assembleia Legislativa, esta é uma oportunidade muito importante para falarmos sobre o Setembro Amarelo e o trabalho do CVV (Centro de Valorização da Vida). Neste mês de setembro, celebramos uma marca significativa na história do CVV e da sociedade brasileira: os onze anos do Setembro Amarelo, um movimento nacional dedicado à valorização da vida e à prevenção do suicídio. Em 2025, o CVV apresenta a campanha com o tema "Conversar Pode Mudar Vidas". O foco é reforçar que o diálogo é uma ferramenta poderosa para acolher aqueles que sofrem em silêncio. Superada a primeira década deste movimento, o CVV busca ampliar ainda mais a conscientização sobre a importância de se falar abertamente sobre os sentimentos e de se oferecer uma escuta genuína, com empatia e acolhimento. Dessa forma, o CVV atua gratuitamente em todo o país, oferecendo apoio emocional por meio do telefone 188, disponível vinte e quatro horas por dia, todos os dias do ano. Além disso, também há atendimento pelo site www.cvv.org.br, onde é possível receber apoio por chat ou e-mail. Ressaltamos que todas essas formas de atendimento, além de serem gratuitas, são completas e totalmente sigilosas, não havendo necessidade de a pessoa que procura o apoio emocional do CVV se identificar. Trata-se de um diálogo, uma relação de ajuda entre a pessoa e o voluntário, de forma absolutamente confidencial. Voltando ao tema da campanha do CVV, "Conversar Pode Mudar Vidas", o objetivo é oferecer um espaço onde a pessoa possa ter uma escuta empática. Escuta empática significa que aquela pessoa se sente compreendida e ouvida, sem enfrentar preconceitos ou críticas ao que deseja compartilhar. Hoje, com os meios de comunicação tão rápidos, muitas vezes não temos alguém de confiança com quem possamos conversar, desabafar e compartilhar o que estamos sentindo. Esse tipo de atendimento, que no CVV chamamos de relação de ajuda, oferece um espaço para que a pessoa se tranquilize, permitindo que tome as melhores decisões. Porque viver é a melhor opção. Na verdade, as pessoas não querem acabar com a própria vida; o que elas desejam é sair do sofrimento que estão enfrentando. A dor muitas vezes é silenciosa, e é essa dor que pode levar alguém a tomar atitudes drásticas. Porém, quem liga para o CVV, ou quem procura o CVV, está buscando uma forma de se expressar, de falar sobre seus sentimentos, suas emoções e até mesmo sobre suas perdas. É um espaço onde a pessoa se sente à vontade para falar o que deseja, buscando acolhimento. Aproveitamos também a oportunidade para divulgar como as pessoas podem se tornar voluntárias do CVV. No site www.cvv.org.br há uma aba onde é possível clicar em "Quero ser voluntário". O curso de seleção é gratuito, com duração aproximada de quatro meses, ocorrendo em uma reunião por semana. Muitos desses encontros são realizados on-line, mas também há opções presenciais. Quando há um curso

em andamento, o CVV entra em contato com a pessoa interessada para verificar sua disponibilidade no período do curso. Ao longo do ano, diversos cursos de seleção são ofertados. Ressaltamos, ainda, que participar do curso não cria nenhum compromisso imediato. A pessoa pode fazer o curso e, ao final, decidir se deseja ou não ser voluntária. O importante é que o participante tenha contato com o processo do CVV e compreenda como pode contribuir. Afinal, todos nós podemos ouvir alguém de forma empática, deixando que a pessoa fale tranquilamente, permitindo que conclua seu pensamento antes de qualquer resposta ou comentário. Às vezes, alguém pode pensar que é necessário ter formação específica nessa área, mas não é o caso. Aliás, o CVV não ignora, de forma alguma, a importância e a relevância da psicologia e da psiquiatria. Pelo contrário, reconhece plenamente o papel dessas áreas. No entanto, o CVV é um serviço de apoio emocional. Ele se diferencia por estar disponível naquele momento em que a pessoa precisa desabafar e conversar com alguém. Se a pessoa faz o curso de seleção de voluntários, tudo bem, ela terá acesso a todas essas informações e verá como são simples. Sempre comentamos que existem diversos cursos de oratória, mas é raro encontrar um curso de "escutatória", não é? Isso porque estamos geralmente mais acostumados a querer falar do que a querer ouvir. Ouvir é algo extremamente simples. Basta dar à pessoa a oportunidade de se expressar sem críticas, sem julgamentos. Vocês não imaginam como isso traz tranquilidade e pode tirar alguém de uma situação difícil e dolorosa. É exatamente por isso que o tema da campanha é: "Conversar Pode Mudar Vidas". Porque, ao se sentir acolhida, a pessoa se sente livre para tomar a melhor decisão para si. Não se trata de um serviço de aconselhamento, mas sim de acolhimento. Para finalizar, reforço os canais disponíveis para que qualquer pessoa possa acessar o CVV. O telefone gratuito, nacional, é o 188, que funciona vinte e quatro horas por dia, todos os dias do ano. Também é possível buscar atendimento pelo site www.cvv.org.br, onde os serviços podem ser realizados via chat ou e-mail. Todos os serviços são gratuitos e absolutamente sigilosos. Agradeço à Assembleia por esta oportunidade.

PRESIDENTE (deputada Mara Caseiro - PSDB) — Nós é que agradecemos! Agradecemos ao senhor Victor Yasbeck por trazer uma orientação tão importante, especialmente para pessoas que podem estar passando por momentos difíceis, como na depressão, e que não têm com quem conversar ou a quem recorrer. Então, que essas pessoas liguem para o CVV pelo número 188, um número muito acessível. Ressaltando, Victor, que, infelizmente, neste ano, já tivemos duzentos e onze suicídios em Mato Grosso do Sul: cento e sessenta e um homens, quarenta e seis mulheres e cinco casos sem informações de gênero. Quando olhamos a faixa etária, os dados são ainda mais preocupantes: cento e nove adultos, setenta e um jovens, nove adolescentes e dezoito idosos. É alarmante pensar que setenta e um jovens, que tinham toda uma vida pela frente e sonhos a realizar, decidiram desistir da vida. Muitas vezes, como o senhor apontou, isso é resultado da falta de alguém para ouvi-los e acolhê-los em um momento tão delicado. Sempre digo que todos nós passamos por altos e baixos. Temos momentos de extrema alegria, mas também enfrentamos momentos de profunda tristeza. Às vezes, um abraço ou

um gesto de acolhimento pode dar uma nova perspectiva de vida a uma pessoa. É por isso que considero o trabalho do CVV, com esse apoio emocional e a mensagem "Conversar Pode Mudar Vidas," algo de extrema importância. Também é importante lembrar que depressão mata, e buscar ajuda de um profissional, seja psicólogo ou psiquiatra, é fundamental. Isso não é motivo de vergonha, mas um ato de coragem para buscar o suporte necessário. Muito obrigado, Victor, por colocar suas palavras, e por disponibilizar um recurso tão acessível como o 188. Que todos saibam que o CVV está ao alcance de todos.

SENHOR VICTOR YASBECK (coordenador do Centro de Valorização da Vida - CVV) — O CVV agradece. Obrigado!

PRESIDENTE (deputada Mara Caseiro - PSDB) — Obrigada! Vamos então retomar a sessão. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, a deputada Gleice Jane. Transferida. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Eu também transfiro a minha fala. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão. Muito obrigado e um bom dia a todos (11h28min).